

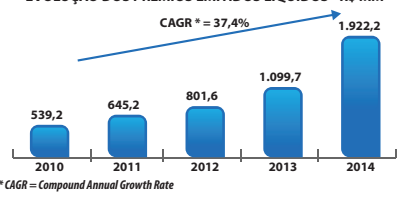
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014 e parecer dos auditores independentes da Unimed Seguros Saúde S.A..

O Mercado Securitizado de Saúde: O ano de 2014 apresentou um ano de crescimento moderado para o mercado de saúde. Segundo as projeções da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as receitas apontam para um crescimento de 35,3% em relação a 2013. O número de beneficiários em 2014 totalizou 72,2 milhões, um crescimento de 3,4% em relação a 2013. Adicionalmente, o segmento tem a percepção de que é necessário aumentar as opções de oferta dos produtos, disponibilizando planos de assistência à saúde, através da maior gama de canais possíveis, como: corretores, bancos, varejo e internet. Apesar das baixas projeções do PIB, as expectativas de crescimento do mercado de planos de assistência à saúde para 2015 são bastante otimistas. O potencial crescimento do mercado de seguros saúde é evidenciado pelo fato de 152 milhões de pessoas não possuírem plano de saúde. **Cenário Econômico:** Para o mercado em geral, 2014 não deixou saudades. A economia brasileira não cresceu o esperado e o PIB fechou o ano nulo (0%). No ano de 2014 os destaques foram a sucessão presidencial, a crise hídrica, aumento nas tarifas de energia, inflação que chegou perto do teto da meta econômica (fechou em 6,4%), o dólar em alta (R\$2,65 em 31 de dezembro de 2014) e a deterioração das contas públicas. O nível da atividade industrial está em queda (deve fechar em -3,5%) e o mercado consumidor perdeu fôlego, principalmente devido ao alto nível de endividamento das famílias. Por outro lado, o mercado de trabalho permanece aquecido, apresentando menores índices de desemprego (4,8%) e cada vez mais brasileiros estão ascendendo à classe média. A nova equação econômica conta com medidas de austeridade para retomar as rédeas da macroeconomia nacional em 2015. A taxa Selic deverá seguir a tendência de alta (podendo chegar a 12,5%) para fins de controle da inflação, que estima-se, deverá fechar por volta dos 6,0%. Consequentemente, o crescimento do PIB deverá ser modesto, por volta de 1% e as projeções para a indústria e comércio são as mesmas. O dólar deverá se aproximar dos R\$3,00. O ministro da fazenda já sinalizou que a meta do superávit será cumprida, sem manobras fiscais. Entretanto, insinua que poderá haver aumento na carga tributária.

Desempenho Econômico-Financeiro: No exercício de 2014 o crescimento da Seguradora superou o do mercado, atingindo 74,8% de crescimento em relação a 2013, com um montante de R\$1.922,2 milhões em prêmios emitidos líquidos. Contribuindo para este crescimento destaca-se a aquisição da carteira de clientes da Tempo Saúde Seguradora S.A.. Esse crescimento foi influenciado pelos seguintes fatores: • melhor retenção da carteira base; • aquisição da carteira da Tempo Saúde Seguradora S.A.; • crescimento acentuado no segmento de adesão.

EVOLUÇÃO DOS PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS - R\$ MM



Os sinistros ocorridos totalizaram R\$1.634,1 milhões em 2014, com índice de sinistralidade de 85,9%. O crescimento da sinistralidade, também observado nas principais seguradoras do mercado, resultou, principalmente, da elevação de custos médicos acima dos ajustes de prêmios, e da mudança do mix da carteira, com aumento da concentração em segmentos de maior sinistralidade.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Notas	2014	2013		Notas	2014	2013
Ativo				Passivo			
Ativo circulante		432.725	300.577	Passivo circulante		366.254	257.105
Disponível		13.234	6.686	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	316.562	188.488
Aplicações financeiras	6	342.092	222.481	Provisão de prêmio/contraprestação não ganha-PCUNG		2.186	158
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		223.076	85.480	Provisão para remissão	13	2.523	1.917
Aplicações não vinculadas		119.016	137.001	Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		3.262	3.533
Crédito de operações com planos de assistência à saúde		48.771	24.768	Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		56.806	45.436
Contraprestações pecuniária/prêmio a receber	7	47.905	24.557	Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		251.785	137.444
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		866	211	Débitos de operações de assistência à saúde		5.462	4.417
Despesas diferidas	8	11.600	10.874	Comercialização sobre operações		5.882	4.368
Créditos tributários e previdenciários	9	13.132	28.040	Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		1.280	49
Bens e títulos a receber	10	3.716	7.085	Provisão para imposto de renda e contribuição social	14	10.415	28.776
Ativo não circulante		404.477	291.528	Tributos e encargos sociais a recolher	14	5.402	4.422
Ajuste de equivalência patrimonial		332.716	249.356	Empréstimos e financiamentos a pagar	15	5.206	3.823
Realizável a longo prazo		6	260.861	Débitos diversos	16	23.207	27.179
Aplicações		237.622	155.367	Passivo não circulante		79.019	61.322
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		23.239	39.936	Provisão para remissão	13	3.273	2.513
Aplicações não vinculadas		9	28.969	Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	13	749	1.093
Créditos tributários e previdenciários	9	42.886	35.907	Provisão para ações judiciais	17	58.567	44.432
Depósitos judiciais e fiscais	17	42.886	35.907	Tributos e encargos sociais a recolher	14	4.238	2.668
Investimentos	11	15.678	16.608	Empréstimos e financiamentos a pagar	15	4.331	3.372
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		15.678	16.608	Débitos diversos	16	7.861	7.244
Outros investimentos		15.678	16.608	Patrimônio líquido		391.929	273.678
Imóveis de uso próprio	12	23.749	25.417	Capital social	18	250.000	140.000
Imóveis - não hospitalares/odontológicos		11.889	12.200	Reservas de lucros		146.206	138.561
Imóveis - não hospitalares/odontológicos		11.889	12.200	Ajustes de avaliação patrimonial		(4.277)	(4.883)
Imobilizado de uso próprio		11.221	3.466	Total do passivo		837.202	592.105
Imobilizado de uso próprio		11.221	3.466				
Outras imobilizações		139	9.751				
Outras imobilizações - não hospitalares/não odontológicos		139	9.751				
Intangível	12	32.334	147				
Total do ativo		837.202	592.105				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	94.335	10.882	106.984	1.737	-	213.938
Aumento de capital com lucros e reservas e em espécie - conforme AGÉ de 28/03/2013	15.665	-	(15.665)	-	-	-
Aumento de capital - conforme AGÉ de 23/12/2013	30.000	-	-	-	30.000	30.000
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(6.620)	-	(6.620)
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	-	-	50.307	50.307
Proposta de destinação do lucro:						
Reserva legal	-	2.515	-	-	(2.515)	-
Reserva estatutária	-	-	43.013	-	(43.013)	-
Dividendos	-	-	(9.168)	-	(4.779)	(13.947)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	140.000	13.397	125.164	(4.883)	-	273.678
Aumento de capital - AGÉ de 27/06/2014	40.001	-	-	-	-	40.000
Aumento de capital - AGÉ de 27/08/2014	30.000	-	-	-	-	30.001
Aumento de capital - AGÉ de 25/09/2014	19.999	-	-	-	-	19.999
Aumento de capital - AGÉ de 27/11/2014	10.000	-	-	-	-	10.000
Aumento de capital - AGÉ de 29/12/2014	10.000	-	-	-	-	10.000
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	-	606	-	606
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.448	8.448
Proposta de destinação do lucro:						
Reserva legal	-	422	-	-	(422)	-
Reserva estatutária	-	-	7.223	-	(7.223)	-
Dividendos	-	-	-	(803)	-	(803)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	250.000	13.819	132.387	(4.277)	-	391.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Seguros Saúde S.A. (doravante denominada por "Seguradora") é uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo, que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Seguradora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações. A Seguradora compartilha com sua controladora, Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo que a Unimed Seguradora S.A. é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A Seguradora possui registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob nº 00070-1. A Unimed Seguros Saúde S.A. é controladora da Unimed Odontológico S.A., operadora de planos odontológicos, que tem como missão "tornar acessível à sociedade soluções de saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas, atuando de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações. A Operadora compartilha com sua controladora direta e indireta, Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Unimed Odontológico S.A. é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A Seguradora mantém participação na Unimed Administração e Serviços Ltda. A empresa está em fase de encerramento, dependo do desfecho de um processo judicial (vide nota 11).

2. AQUISIÇÕES DE CONTROLADAS E PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES

i. Aquisição de carteira de clientes: Em 4 de novembro de 2013, a Seguradora adquiriu a carteira de clientes da Tempo Saúde Seguradora S.A. A data de transferência dos recursos e início dos faturamentos pela Seguradora estavam condicionadas a aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Ambos os órgãos aprovaram o processo e em 1º de abril de 2014 foram aprovadas as condições operacionais pela Seguradora. O preço de compra limado em contrato era de R\$30.000 condicionados a ajustes pelo número de vidas na data do pagamento. O valor final pago pela carteira foi de R\$30.162.

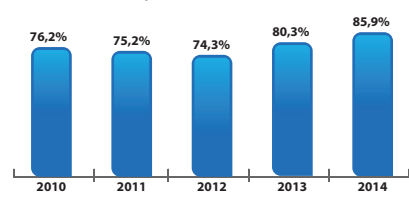
3. BASE PARA PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de acordo com os critérios estabelecidos no plano de conta instituído pela Resolução Normativa Nº 290, de 27 de fevereiro de 2012 e alterações propostas pelas Resoluções Normativas de Nº 314 de 28 de novembro de 2012, Nº 322 de 28 de março de 2013 e Nº 344 de 20 de dezembro de 2013. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas em 26 de fevereiro de 2015. As demonstrações financeiras estão sendo preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a qual não requer a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. a) Base de mensuração. A preparação das demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal, e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção do que se segue: • Ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado e disponível para venda mensurados pelo valor justo; • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS; • Investimentos mensurados por equivalência patrimonial. b) Base funcional. A base de apresentação das demonstrações financeiras estão sendo preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. c) Utilização de estimativas e julgamento. A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 6 - Ativos financeiros (avaliados pelo valor justo); • Nota 7b - Movimentação da provisão para riscos de créditos; • Nota 8 - Despesas de comercialização diferidas; • Nota 13 - Provisões técnicas; e • Nota 17 - Provisões judiciais.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

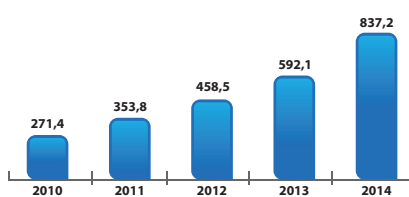
a) Disponível. O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco com movimento e valores em trânsito. b) Aplicações financeiras. Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento. i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gereira tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com o resultado do exercício. ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento. Caso exista intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, tais ativos são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no exercício e de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. iii) Empréstimos e recebíveis. São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "Prêmios a receber". iv) Ativos financeiros disponíveis para venda. Ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que não foram classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas dentro do patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho ou prejuízo. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado. v. Determinação do valor justo. O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ABIMA. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os certificados de depósitos bancários e os depósitos para compra com garantia especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo. Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ABIMA e para aquelas sem cotação utilizo-se metodologia própria - "marked to model" - com base nas cotações de negócios relacionados e divulgados no Sistema Nacional de Debêntures (SND). As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia - CETIP-Câmara de Custódia e Liquidação. c) Provisão para riscos de créditos - contraprestações a receber. Constituída com base em estudo na totalidade das parcelas devidas por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso, considerando os prêmios vencidos há mais de 30 dias. d) Investimento. O investimen-

EVOLUÇÃO DO % SINISTRALIDADE



As despesas administrativas totalizaram R\$157,1 milhões e o resultado financeiro alcançou R\$53,7 milhões. O lucro líquido da Unimed Seguros Saúde S.A. foi de R\$8,4 milhões, e foi impactado pelo alto nível de sinistralidade registrado no ano de 2014. Os ativos totalizaram R\$837,2 milhões ao final de 2014, o que representou um aumento de 40,8% em relação ao ano anterior, sustentado pelo crescimento contínuo da carteira de aplicações.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS - R\$ MM



A Administração declara que tem condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento. **Capital Social:** O patrimônio líquido alcançou R\$391,9 milhões em dezembro de 2014, representado por 31.138.905 ações. **Remuneração aos acionistas:** Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social. **Agradecimentos:** Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada. São Paulo, 26 de fevereiro de 2015

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2014	2013
Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde		1.901.381	1.084.747
Receitas com operações de assistência à saúde		1.922.233	1.099.664
Contraprestações líquidas/prêmios retidos	20a	1.922.233	1.099.664
Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(1.209)	(478)	
(-) Tributos diretos de operações com plano de assistência à saúde da operadora	20b	(19.643)	(14.439)
Eventos indenizáveis/líquidos/sinistros retidos		(1.634.083)	(871.588)
Sinistros conhecidos ou avisados	20c/20d	(1.519.742)	(820.137)
Varição da provisão de sinistros ocorridos e não avisados	(11.341)	(51.451)	
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		267.298	213.159
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	20f	1.920	1.613
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	20f	(19.857)	(2.960)
Outras despesas operacionais de planos de assistência à saúde		(7.139)	(5.594)
Provisão para perdas sobre créditos		(12.718)	2.234
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionado com planos de saúde da operadora	20f	(749)	(2.796)
Resultado bruto		248.612	209.016
Despesas de comercialização	20g	(126.816)	(59.686)
Despesas administrativas	20h	(157.132)	(92.328)
Resultado financeiro líquido	20i	53.687	30.224
Receitas financeiras		58.862	33.652
Despesas financeiras		(5.175)	(3.428)
Resultado patrimonial	20j	(839)	(664)
Receitas patrimoniais		678	466
Despesas patrimoniais		(1.517)	(1.130)
Resultado antes dos impostos e participações		17.512	86.562
Imposto de renda	21	(7.595)	(21.110)
Contribuição social	21	(4.699)	(12.778)
Impostos diferidos		7.016	240
Participações sobre o lucro		(3.786)	(2.607)
Resultado líquido	20	8.448	50.307
Quantidade de ações		31.138.905	22.463.399
Lucro por ação		0,27	2,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	8.448	50.307
Outros resultados abrangentes	506	(6.620)
Carregos (perdas) não realizados com títulos e valores mobiliários	1.012	(11.033)
Tributos diferidos sobre ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	(406)	(4.433)
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	9.054	43.687
Resultado abrangente atribuível aos:		
Controladores	9.053	43.683
Não controladores	1	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Passivos financeiros	Sem vencimento	Vencidos acima de 1 ano	Vencidos até 1 ano	A Vencer em até 1 ano	A Vencer entre 1 e 5 anos	A vencer acima de 5 anos	Total
Provisões técnicas - Assistência à Saúde (***)	261.592	1.386	55.420	2.186	-	320.584	2014 2013
Débitos com Operações - Assistência à Saúde	-	-	595	4.817	50	-	5.462
Tributos e contribuições a recolher	4.238	93	850	5.389	-	10.570	2014 2013
Provisões - (IRPJ e CSLL)	-	-	-	10.415	-	-	10.415
Emprestimos e financiamentos a pagar	-	-	-	5.206	4.331	-	9.537
Débitos diversos	18.222	51	172	11.445	249	-	30.139
Obrigações com pessoal	-	-	-	4.882	-	-	4.882
Dividendos a pagar	-	-	-	803	-	-	803
Fornecedores	7.612	51	172	1.078	-	-	8.913
Depósitos de terceiros	10.610	-	-	-	-	-	10.610
Outros débitos a pagar	-	-	-	4.682	249	-	4.931
Ações judiciais(**)	58.567	-	-	-	-	-	58.567
Total dos passivos financeiros	342.619	2.125	61.259	34.691	4.580	445.274	2014 2013

(*) Valor bruto da provisão para perdas sobre créditos. (**) A realização desses ativos e passivos, apresentados acima como "sem vencimento" está condicionada aos desfechos dos processos judiciais. (***) A segregação nas faixas de vencimento referem-se a provisão de sinistros a liquidar calculadas com base na data efetiva de aviso.

c) Risco de crédito: O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Seguradora a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para o reconhecimento dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos ou investimentos em ecossistemas são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de rating de crédito, e têm seus ratings avaliados por agências renomadas atuantes no mercado. A avaliação da Seguradora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a carteira de aplicações da Seguradora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco.

Carteira de Ativos por Nível de Risco	2014	2013		
Nota	Valor	%	Valor	%
Soberano	193.021	32,0%	219.739	52%
AAA	107.920	17,9%	34.225	8%
AA	114.489	19,0%	40.633	10%
A	17.159	2,8%	48.388	12%
BBB	22.636	3,8%	65.635	16%
BB	32.192	5,3%	-	0,0%
B	11.980	2,0%	-	0,0%
em Risco	499.397	82,8%	408.620	98%
Sem Classificação	103.556	17,2%	9.164	2%
Total	602.953	100,0%	417.784	100%

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositadas das aplicações financeiras da Seguradora. O risco de concentração de investimentos: Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos. d) Risco operacional: Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causam prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos. Controle do risco operacional: Para realizar o controle dos riscos operacionais, foi adotado como estrutura norteadora o COSO - Committee on Sponsoring Organizations of Treadway Commission e o CSA - Control Self Assessment. O Control Self Assessment consiste no processo de descentralização da avaliação contínua da efetividade do ambiente de controle, permitindo que as unidades organizacionais identifiquem os riscos potenciais que estão expostas e implementem controles suficientes para a mitigação destes riscos. O processo de gestão qualitativa dos riscos é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturada da seguinte forma: i. Mapeamento dos riscos: A identificação dos riscos conta com o suporte da Área de Gestão de Riscos, porém, é realizada pelos gestores responsáveis pela execução das atividades inerentes ao processo de negócio avaliado. ii. Classificação dos riscos: Os riscos identificados na fase do mapeamento são alocados

Distribuição de prêmios de assistência à saúde - Por região geográfica																							
Centro-Oeste			Nordeste			Norte			Sudeste			Sul			Total Geral								
Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%								
270.121	14%	133.432	7%	25.212	1%	1.378.701	72%	114.767	6%	1.922.233	100%	93.150	8%	82.901	8%	16.759	2%	836.635	76%	70.219	6%	1.099.664	100%

c) Principais razões de atuação: A Seguradora opera principalmente com planos de saúde coletivo, que no exercício apresentou um índice de sinistralidade, desconsiderada a variação da Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA, de 86% (80% em 2013) e um índice de comissão de 7% (5% em 2013) em relação ao prêmio ganho no mesmo exercício.

6. ATIVOS FINANCEIROS (APLICAÇÕES)

Valores	Vencimentos	Ativos	Total				
Níveis	Até De 1 a Acima de	Sem vencimento	Valor	Valor	Valor	Valor	
	1 ano	5 anos	atualizado	Custo	Ganho/perda não realizado	2014	2013
Operações Compromissadas	47.526	-	-	103.557	151.083	151.083	26.136
Quotas de Fundos de Renda Fixa	27.556	-	-	103.557	103.557	103.557	9.164
Disponível para venda	172.556	145.727	38.068	356.351	363.479	(7.128)	356.351
Depósito bancário a prazo (CDB)	2.187	-	-	18.172	18.173	(1)	18.172
Operações a prazo com garantia especial (DPGE)	52.105	22.124	-	74.229	74.251	(22)	74.229
Debêntures	2	25.923	3.707	29.630	30.329	(699)	29.630
Letras Financeiras (LF)	31.731	47.608	-	79.339	79.242	97	79.339
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	29.418	-	29.418	29.419	(1)	29.418
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1	39.624	24.597	64.221	64.933	(712)	64.221
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	6.632	9.520	16.152	16.404	(252)	16.151
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	18.843	24.841	43.686	49.222	(5.537)	43.685
FIDC	2	1.506	-	1.506	1.606	-	1.506
Mantidos até o vencimento	18.453	66.692	10.374	95.519	95.519	-	95.519
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	6.726	-	6.726	6.726	-	6.726
Letras Financeiras (LF)	2	49.247	-	49.247	49.247	-	49.247
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	11.727	7.296	19.023	19.023	-	19.023
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1	10.149	10.374	20.523	20.523	-	20.523
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	238.535	212.419	48.442	103.557	602.953	610.081
FIDC	1	-	-	-	-	(7.128)	602.953

a) Hierarquia do valor justo: Os valores de referência foram definidos como se segue: Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo; Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Seguradora não efetuou reclassificações entre categorias, bem como não houve transferências entre níveis hierárquicos. b) Taxa de Juros Contratada:

Classificação	2014
Títulos Privados Renda Fixa	103.556
Depósito bancário a prazo (CDB)	18.172
Operações Compromissadas	47.526
Debêntures	10.280
Letras Financeiras (LF)	4.986
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	14.364
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	6.726
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	9.245
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	16.720
FIDC	19.621
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	29.418
Letras Financeiras (LF)	83.244
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	64.209
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	11,44%
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	16.151
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	1.506
Total	602.953

c) Movimentação das aplicações financeiras:

Saldo Inicial do Exercício	2014	2013
Aplicação	417.784	324.615
Resgate	(1.490.528)	(760.649)
Juros	(1.345.310)	(673.998)
Resultado financeiro	(14.434)	(12.931)
MTM	53.372	30.416
Outros	1.022	(11.033)
Saldo Final do Exercício	602.953	417.784

d) Comparativo do valor contábil e valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento:

Ativos	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo não realizado	Total
Títulos mantidos até o vencimento	6.726	6.512	(214)	6.726
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	49.247	47.509	(1.738)	49.247
Letra Financeira (LF)	-	-	-	5.713
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	19.022	18.866	(156)	19.022
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	20.524	20.250	(274)	20.524
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	95.519	93.137	(2.382)	95.519

e) Garantia das provisões técnicas:

2014	2013	
Provisões técnicas	320.584	192.095
Débitos judiciais	(12.339)	(11.473)
Total a ser coberto	318.245	190.622
Índice de fundos de investimentos	151.745	151.745
Títulos de renda fixa - Privados	180.062	77.267
Títulos de renda fixa - Públicos	228.891	163.581
Total de ativos em garantia	460.698	240.848
Suficiência de cobertura	142.453	50.226

f) Desempenho da carteira de aplicações financeiras:

A administração mensura o desempenho sobre o valor justo de suas aplicações através da Taxa Interna de Retorno (TIR) no período, utilizando como parâmetro a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2014, o desempenho acumulado no ano da carteira da Seguradora atingiu 11,93% (5,61% em 2013).

7. PRÊMIOS A RECEBER

a) Prêmios a receber:

2014	2013	
Prêmios a receber - pessoa física e jurídica	62.542	31.445
(-7) Provisão para perdas sobre créditos	(14.637)	(6.888)
Total	47.905	24.557

b) Movimentação de prêmios a receber:

2014	2013	
Prêmios pendentes no início do exercício	31.445	13.163
Prêmios recebidos	1.925.693	1.100.722
Índice sobre prêmios emitidos líquidos	45.333	25.962
Recebimentos	(1.893.953)	(1.082.833)
Índice sobre prêmios recebidos	(42.444)	(25.569)
Índice sobre prêmios incorráveis	(3.450)	-
Índice sobre baixa de prêmios incorráveis	(82)	-
Prêmios pendentes no final do exercício	62.542	31.445

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado

Movimento	Dezembro de 2014									
	Saldo em 2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Outros/transferências	Saldo em 2014	Custo de aquisição	Valor depreciado	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Imóveis	12.200	-	-	(311)	-	11.889	15.893	(4.004)	11.889	2%
Hardware	1.081	2.060	(1)	(677)	-	2.463	4.294	(1.821)	2.463	20%
Móveis, máquinas e utensílios	401	243	-	(112)	-	532	1.279	(747)	532	10%
Veículos	91	-	(25)	(34)	-	32	110	(78)	32	20%
Equipamentos	264	186	-	(107)	-	343	987	(644)	343	10%
Sistema aplicativo	1.504	7.071	-	(329)	-	8.246	12.693	(4.447)	8.246	20%
Instalações	125	-	-	(20)	-	105	223	(118)	105	10%
Outras imobilizações	9.751	200	-	(22)	(9.790)	139	317	(178)	139	20%
Total	25.417	9.760	(26)	(1.612)	(9.790)	23.749	35.786	(12.037)	23.749	

b) Intangível:

Movimento	Dezembro de 2014									
	Saldo em 2013	Aquisições	Baixas	Amortização	Outros/transferências	Saldo em 2014	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
Software	147	653	(2.390)	(1.565)	9.790	6.635	10.867	(4.232)	6.635	20%
Aquisição de Carteira	-	32.302	(102)	(6.501)	-	25.699	32.200	(6.501)	25.699	20%
Total	147	32.955	(2.492)	(8.066)	9.790	32.334	43.067	(10.733)	32.334	

c) Operações de arrendamento mercantil:

A Seguradora detém certos contratos de arrendamento mercantil de aluguel de equipamentos de informática que foram classificados como "leasing financeiro" de acordo com o CPC 6 - Operações de Arrendamento Mercantil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O saldo contábil destes ativos na data de fechamento no ativo imobilizado é de R\$13.756. O quadro abaixo apresenta uma reconciliação do total de pagamentos mínimos para estes contratos e o valor presente das obrigações registradas como um passivo financeiro da Seguradora.

2014	2013	
Valores a serem pagos	4.619	3.325
Mais de um ano e até cinco anos	(5.377)	(3.820)
Total dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	11.196	7.195
Valor estimado da parcela	-	526
(*) Juros financeiros nos contratos	(1.660)	-
Valor presente dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	9.536	5.352
(*) Os juros financeiros até o exercício de 2013 eram reconhecidos integralmente no resultado, quando da aquisição de um contrato. A partir do exercício de 2014 estão sendo reconhecidos em conta patrimonial e apropriados ao resultado quando da sua liquidação.		

13. MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

Saldo no início do exercício	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de remissão		Provisão de sinistros a liquidar		PEONA	Total
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Constituição	10.410	-	2.388	-	1.606.316	-	140.703	1.759.817
Constituição sinistros colaboradores	-	-	-	-	8.723	-	-	8.723
Glosa	-	-	-	-	(77.480)	-	-	(77.480)
Reversões/pagamentos	(8.382)	-	(1.022)	-	(1.526.804)	-	(26.362)	(1.562.570)
Saldo no final do exercício	2.186	5.796	60.817	251.785	320.584	4.580	445.274	2014 2013

14. PROVISÕES E IMPOSTOS

2014	2013	
Imposto de renda	7.595	21.109
Contribuição social	2.820	7.667
Subtotal	10.415	28.776
COFINS		



UNIMED SEGUROS SAUDE S.A.

CNPJ 04.487.255/0001-81

ANS - n° 000701

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

i) Receitas e despesas financeiras:

	2014	2013	Receitas patrimoniais		Despesas patrimoniais		Imposto de renda	Contribuição social
			2014	2013	2014	2013		
Receitas								
Receitas com títulos privados	26.837	14.254						
Valor justo	6.600	1.677						
Disponível para venda	16.256	3.534						
Mantidos até o vencimento	3.981	9.043						
Receitas com títulos públicos	22.307	11.577						
Disponível para venda	19.487	8.964						
Mantidos até o vencimento	2.820	2.613						
Receitas com fundos de investimento	4.284	4.659						
Valor justo	4.043	4.278						
Disponível para venda	241	381						
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	1.357	545						
Receitas financeiras com depósitos judiciais	3.315	2.344						
Outras receitas financeiras	762	273						
Total	58.862	33.652						
Despesas								
Despesas com títulos de renda fixa e variável	(56)	(74)						
Disponível para venda	-	(74)						
Até o vencimento	(56)	-						
Despesa financeira com operações de assistência à saúde	(268)	-						
Despesas financeiras com operações de seguros	(101)	(100)						
Encargos para provisão para contingência	(4.394)	(2.016)						
Despesas com empréstimos e financiamentos	(223)	(1.225)						
Outras despesas financeiras	(133)	(13)						
Total	(5.175)	(3.428)						
	53.687	30.224						
j) Resultado patrimonial:								
Receitas patrimoniais	2014	2013						
Receita de aluguel	58	182						
Resultado de equivalência patrimonial positivo (Nota explicativa nº 11)	588	284						
Outras receitas patrimoniais	33	-						
Subtotal	679	466						

Receitas patrimoniais		Despesas patrimoniais	
Resultado de equivalência patrimonial negativa (Nota explicativa nº 11)	(1.518)	(1.129)	
Outras despesas patrimoniais	-	(1)	
Subtotal	(1.518)	(1.130)	
Total	(839)	(664)	
k) Benefícios por término de contrato de trabalho:			
A Seguradora oferece plano de complementação de aposentadoria, política de recolocação profissional e extensão do seguro saúde por período de seis meses de forma discricionária. Os valores representaram no exercício:			
Aporte em previdência privada	2014	2013	
Extensão do plano de seguro saúde	-	53	
	3	25	
Total	3	78	

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	13.726	83.955	13.726	83.955
Adições:				
Provisão para contingências	18.202	7.835	18.201	7.835
Provisão para devedores duvidosos	7.669	(2.234)	7.669	(2.234)
Donativos	51	140	51	140
Programa de participação no resultado	951	-	951	-
Outras	4.027	3.476	4.027	3.476
Exclusões:				
Reversão de contingências	(5.447)	(4.485)	(5.446)	(4.485)
Receitas com depósitos judiciais	(3.199)	(2.344)	(3.199)	(2.344)
Incentivo Lei do Bem - Lei 11.196 de 21/11/2005	(3.231)	-	(3.231)	-
Outras	(1.418)	(1.157)	(1.418)	(1.157)

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2014	2013	2014	2013
Base de cálculo	31.331	85.186	31.331	85.186
Alíquotas:				
Imposto de renda e contribuição social alíquota básica 15%	(4.699)	(12.778)	(4.699)	(12.778)
Imposto de renda alíquota adicional 10%	(3.109)	(8.495)	-	-
Programa de alimentação ao trabalhador-PAT	188	29	-	-
Patrocínios	25	134	-	-
Tributos correntes	(7.595)	(21.110)	(4.699)	(12.778)
Tributos diferidos	4.412	(369)	2.647	(222)
Outros tributos diferidos	(78)	519	35	312
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(3.261)	(20.960)	(2.017)	(12.688)
Alíquota efetiva	23,76%	24,97%	14,69%	15,11%

22. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Seguradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$15.000 para danos materiais, R\$43.106 para lucros cessantes. A Controladora Unimed Seguradora S.A., contratou aplico de Cobertura de Responsabilidade Civil dos Administradores, extensivo às suas subsidiárias e suas controladas no valor de R\$20.000.

23. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	8.448	50.307
Ajustes para:		
Receitas com ajustes a valor presente	19	19
Resultado de equivalência patrimonial	930	845

	2014	2013
Provisão de risco de crédito	12.718	(2.234)
Depreciação e amortização	9.678	3.406
Dividendos propostos	3.977	1.333
Ajuste de MTM sobre aplicações financeiras	606	(6.620)
Outros	28	195
Aplicações financeiras	(185.170)	(93.169)
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	(36.720)	(17.803)
Despesas de comercialização diferidas	(726)	(8.294)
Títulos e créditos a receber	4.084	8.045
Outros valores e bens	3.369	(3.460)
Depósitos judiciais e fiscais	(6.979)	(7.873)
Despesas antecipadas	463	(643)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	128.490	62.199
Débitos de operações de assistência à saúde	1.045	1.073
Impostos e contribuições	(27.173)	(44.062)
Empréstimos e financiamentos a pagar	9.536	-
Débitos diversos	(7.503)	8.943
Provisões judiciais	14.135	7.302
Caixa gerado nas atividades operacionais		
Impostos sobre o lucro	12.294	33.648
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais	(55.117)	(6.843)
24. OUTRAS INFORMAÇÕES		
Medida provisória nº 627/13 convertida na Lei nº 12.973/14. A Administração efetuou uma avaliação das disposições contidas na Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014 (antiga "MP 627/13). Embora a Lei nº 12.973/14 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não efetuou a opção pela adoção antecipada. De acordo com as análises da Administração, não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 decorrentes da Lei nº 12.973/14.		

DIRETORIA

Rafael Moliterno Neto Diretor-Presidente	Adelson Severino Chagas Diretor	Alexandre Augusto Ruschi Filho Diretor	Mauri Aparecido Raphaeli Diretor	Helton Freitas Diretor
--	---	--	--	----------------------------------

ATUÁRIA

Lara Cristina da Silva Facchini
Atuária - MIBA - 1118

CONTADOR

Vinicius Negri de Oliveira
CRC: 1SP242483/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Administradores, Conselheiros e Acionistas da Unimed Seguros Saúde S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades

supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas

demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguros Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
São Paulo, 25 de fevereiro de 2015



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6
Leandro Galkyz Uzzi de Oliveira
Contador CRC-1SP232769/O-1